

Ar-condicionado, ambiente fechado e pouca circulação. Essa combinação pode facilitar a transmissão do Novo Coronavírus, de acordo com estudo publicado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças de Guangzhou, na China.

A pesquisa concluiu que o fluxo de ar do aparelho de ar-condicionado fez com que as gotículas fossem levadas para mais longe do que o esperado. Para o infectologista da rede de Olinda, Gabriel Serrano, quando mais arejado for o ambiente, melhor.

“O ar-condicionado não facilita a circulação de ar. Como sabemos, o vírus pega uma carona em pequenas gotículas que a gente libera ao tossir, espirrar ou falar. Essas partículas podem ficar flutuando no ambiente por até três horas, principalmente em ambientes fechados. Em ambiente com janela aberta, que circula vento, você tem uma troca do ar muito mais rápida e não corremos o risco de ficar horas com o vírus flutuando pelo ambiente”, destacou o médico.

O aparelho de ar-condicionado deve ser higienizado periodicamente — isso inclui a parte externa e também a parte interna, pois acumula partículas de sujeira e pode contaminar o ar que as pessoas dentro do local respiram.

“Alguns aparelhos mais antigos, que são mais difíceis de serem higienizados, precisam de muita atenção. Mas os mais novos também. O ideal é que possamos abrir janelas e portas para fazer o ar circular pelo menos de hora em hora. Se o ambiente não for muito quente, o ideal é deixar tudo aberto mesmo”, acrescentou Gabriel Serrano.